



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
ACADEMIA ESTADUAL DE POLÍCIA SYLVIO TERRA

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO DE PERITO CRIMINAL
DE 3ª CLASSE - 2013

CONTABILIDADE

NOME DO CANDIDATO

ASSINATURA DO CANDIDATO

RG DO CANDIDATO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Antes de iniciar a Prova de Conhecimentos, transcreva a frase abaixo para o quadro "Exame Grafotécnico" do Cartão de Resposta conforme o seguinte exemplo:

EXAME GRAFOTÉCNICO

"Policial Protetor / Guardião da Sociedade / Sentinela avançada / Defensor da liberdade."

NÃO
ULTRAPASSE

- II. Nesta prova, você encontrará 12 (doze) páginas numeradas sequencialmente, contendo 100 (cem) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (30 questões) e Conhecimentos Específicos (70 questões).
- III. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- IV. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- V. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- VI. A Prova de Conhecimentos terá duração de 05 (cinco) horas. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 2 (duas) horas após seu início.
- VII. Será obrigatória a permanência dos 03 (três) últimos candidatos de cada sala, até que o derradeiro deles entregue folha de respostas e do seu caderno de questões, ao fiscal de sala.
- VIII. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- IX. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- X. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XI. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XII. Somente será permitido levar seu Caderno de Questões da Prova de Conhecimentos faltando uma hora para o término da mesma e desde que permaneça em sala até esse momento.
- XIII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI



GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:

Assinatura do Candidato:

Inscrição:

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

RASCUNHO

Texto I

Lágrimas e testosterona

Ele vivia furioso com a mulher. Por, achava ele, boas razões. Ela era relaxada com a casa, deixava faltar comida na geladeira, não cuidava bem das crianças, gastava demais. Cada vez, porém, que queria compreendê-la por uma dessas coisas, ela começava a chorar. E aí, pronto: ele simplesmente perdia o ânimo, derretia. Acabava desistindo da briga, o que o deixava furioso: afinal, se ele não chamasse a mulher à razão, quem o faria? Mais que isso, não entendia o seu próprio comportamento. Considerava-se um cara durão, detestava gente chorona.

Por que o pranto da mulher o comovia tanto? E comovia-o à distância, inclusive. Muitas vezes ela se trancava no quarto para chorar sozinha, longe dele. E mesmo assim ele se comovia de uma maneira absurda.

Foi então que leu sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino. Foi uma verdadeira revelação. Finalmente tinha uma explicação lógica, científica, sobre o que estava acontecendo. As lágrimas diminuíam a testosterona em seu organismo, privando-o da natural agressividade do sexo masculino, transformando-o num cordeirinho.

Uma ideia lhe ocorreu: e se tomasse injeções de testosterona? Era o que o seu irmão mais velho fazia, mas por carência do hormônio. Com ele conseguiu duas ampolas do hormônio. Seu plano era muito simples: fazer a injeção, esperar alguns dias para que o nível da substância aumentasse em seu organismo e então chamar a esposa à razão.

Decidido, foi à farmácia e pediu ao encarregado que lhe aplicasse a testosterona, mentindo que depois traria a receita. Enquanto isso era feito, ele, de repente, caiu no choro, um choro tão convulso que o homem se assustou: alguma coisa estava acontecendo?

É que eu tenho medo de injeção, ele disse, entre soluços. Pediu desculpas e saiu precipitadamente. Estava voltando para casa. Para a esposa e suas lágrimas.

(Moacyr Scliar)

Texto II

Atenção, mulheres, está demonstrado pela ciência: chorar é golpe baixo. As lágrimas femininas liberam substâncias, descobriram os cientistas, que abaixam na hora o nível de testosterona do homem que estiver por perto, deixando o sujeito menos agressivo.

Os cientistas queriam ter certeza de que isso acontece em função de alguma molécula liberada - e não, digamos, pela cara de sofrimento feminina, com sua reputação de derrubar até o mais insensível dos durões. Por isso, evitaram que os homens pudessem ver as mulheres chorando. Os cientistas molharam pequenos pedaços de papel em lágrimas de mulher e deixaram que fossem cheirados pelos homens. O contato com as lágrimas fez a concentração da testosterona deles cair quase 15%, em certo sentido, deixando-os menos machões.

(Publicado no caderno *Ciência*, da *Folha de São Paulo*, em 7 de Janeiro de 2011)
Textos disponíveis em <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff2802201105.htm>,
acesso dia 16/07/2013)

1) Sobre a relação temática existente entre os textos I e II, é possível afirmar que:

- a) é nula visto que o texto de Moacyr Scliar é ficcional.
- b) é parcial pois pertencem a gêneros diferentes.
- c) é total porque ambos giram em torno de um mesmo assunto, ainda que o abordem sob diferentes perspectivas.
- d) é improvável uma vez que, no texto de Scliar, ele narra uma situação a partir do que é dito no texto II.
- e) é profícua já que o texto I suscita o tema que é verificado no texto II.

2) Entre o primeiro e o terceiro períodos do texto I, há uma relação semântica que poderia ser explicitada por um dos conectivos abaixo. Assinale-o:

- a) mas
- b) porque
- c) por conseguinte
- d) porquê
- e) embora

3) De acordo com o texto I, há um impasse entre o que o marido pensa sobre si e o seu comportamento diante da mulher chorona. Assinale o par antitético que melhor caracteriza essa oposição:

- a) rudeza x gentileza
- b) grosseria x sobriedade
- c) angústia x delicadeza
- d) compaixão x impaciência
- e) animosidade x audácia

4) Leia os excertos a seguir, retirados do texto I, e as observações sobre cada um deles. Em seguida, assinale a alternativa procedente.

- I. As lágrimas diminuíam a testosterona em seu organismo, privando-o da natural agressividade do sexo masculino, transformando-o num cordeirinho. (3º parágrafo - **Discurso direto**, pois o narrador apresenta de forma clara e objetiva o que se passava com o personagem)
 - II. Uma ideia lhe ocorreu: e se tomasse injeções de testosterona? (4º parágrafo - **Discurso indireto livre**, na segunda oração, pois há elementos linguísticos que podem representar tanto a fala do narrador quanto a fala do personagem)
 - III. Decidido, foi à farmácia e pediu ao encarregado que lhe aplicasse a testosterona, mentindo que depois traria a receita. (5º parágrafo - **Discurso indireto**, marcado, linguisticamente, pela presença de verbos dicendi e de conjunções integrantes)
 - IV. É que eu tenho medo de injeção, ele disse, entre soluços. (5º parágrafo **Discurso direto e indireto**, pois o narrador conta a história em conjunto com o personagem)
- a) Todas as alternativas estão corretas.
 - b) Apenas I e II estão corretas.
 - c) Apenas a IV está correta.
 - d) Apenas II e III estão corretas.
 - e) Apenas I, II e III estão corretas.

5) Ao utilizar a palavra “cordeirinho” em “As lágrimas diminuíam a testosterona em seu organismo, privando-o da natural agressividade do sexo masculino, transformando-o num cordeirinho” (3º parágrafo), o narrador utiliza a linguagem conotativa, por meio de uma:

- a) metáfora
- b) metonímia
- c) antonomásia
- d) apóstrofe
- e) ironia

6) Um texto não é um conglomerado de ideias soltas. As frases articulam-se interna e externamente, formando uma espécie de teia de significados que compõem um todo articulado e significativo – a isso chamamos coesão. Sendo assim, assinale, dentre as alternativas abaixo, aquela que apresenta o elemento coesivo implícito mais adequado para relacionar os períodos a seguir:

“Foi então que leu sobre a relação entre lágrimas de mulher e a testosterona, o hormônio masculino. Foi uma verdadeira revelação.” (Texto I – 3º parágrafo)

- a) Aquele
- b) Esse
- c) Isto
- d) Isso
- e) Aquilo

7) Sobre o final do texto de Scliar, só **NÃO** é possível afirmar que:

- a) A solução não surtiu o efeito desejado porque a diminuição de seus níveis de testosterona fez com que ele se tornasse mais sensível.
- b) A solução não surtiu o efeito desejado e, possivelmente, agora ele compreenderá melhor o choro de sua mulher já que se deu conta de que também possui fragilidades.
- c) Ao invés de chamar a esposa “à razão”, o homem tomou conhecimento de si, alterando suas concepções anteriores a respeito de sua personalidade.
- d) As explicações científicas às quais teve acesso e o seu próprio choro não se relacionam à causa primeira das rugas entre o casal.
- e) O advérbio “precipitadamente” reforça o quão vergonhoso foi para o homem chorar diante do encarregado por medo da injeção: o marido tinha pressa em sair dali.

8) Sobre o tipo de narrador presente no texto I, podemos classificá-lo como:

- a) narrador personagem (protagonista)
- b) narrador personagem (secundário)
- c) narrador observador
- d) narrador protagonista
- e) narrador onisciente

9) Assinale a alternativa que apresenta a correta classificação morfológica e sintática dos termos abaixo destacados:

- I. Acabava desistindo da briga, o que o deixava **furioso** (...) (1º parágrafo)
 - II. Decidido, foi à farmácia e pediu ao encarregado que **lhe** aplicasse a testosterona (...) (5º parágrafo)
- a) Adjetivo e Adjunto adverbial; Pronome e Sujeito, respectivamente.
 - b) Substantivo e Predicativo do Objeto; Pronome e Aposto, respectivamente.
 - c) Adjetivo e Adjunto Adnominal; Substantivo e Objeto direto, respectivamente.
 - d) Adjetivo e Predicativo do objeto; Pronome e Objeto Indireto, respectivamente.
 - e) Adjetivo e Predicativo do Sujeito; Pronome e Complemento nominal, respectivamente.

10) De acordo com o texto II,

- a) há uma explicação científica para a impaciência masculina.
- b) a diferença na taxa hormonal entre homens e mulheres gera discrepâncias comportamentais patológicas.
- c) houve falhas no processo de comprovação científica, por isso os resultados podem ser contestados.
- d) a testosterona é sensível a alguns componentes químicos das lágrimas femininas.
- e) as mulheres, que tiveram acesso a essa pesquisa antes que ela fosse divulgada para o grande público, utilizam-se dessa descoberta científica com má fé.

11) O texto II é um fragmento de uma notícia, publicada pela Folha de São Paulo, cujo objetivo é divulgar para a população uma descoberta científica. Sendo assim, de acordo com a pretensa ideia da imparcialidade jornalística, o repórter que a redigiu deveria mantê-la isenta de comentários pessoais. Assinale a alternativa que representa uma utilização referencial da linguagem, própria do discurso jornalístico.

- a) “Atenção, mulheres, está demonstrado pela ciência: chorar é golpe baixo” (1º parágrafo)
- b) “Os cientistas queriam ter certeza de que isso acontece em função de alguma molécula liberada - e não, digamos, pela cara de sofrimento feminina (...)” (2º parágrafo)
- c) “Os cientistas molharam pequenos pedaços de papel em lágrimas de mulher e deixaram que fossem cheirados pelos homens” (2º parágrafo)
- d) “O contato com as lágrimas fez a concentração da testosterona deles cair quase 15%, em certo sentido, deixando-os menos machões” (2º parágrafo)
- e) “(...)com sua reputação de derrubar até o mais insensível dos durões” (2º parágrafo)

12) De acordo com o segundo parágrafo do texto II, para comprovar sua tese, os cientistas estruturaram sua pesquisa a partir do seguinte tipo de raciocínio:

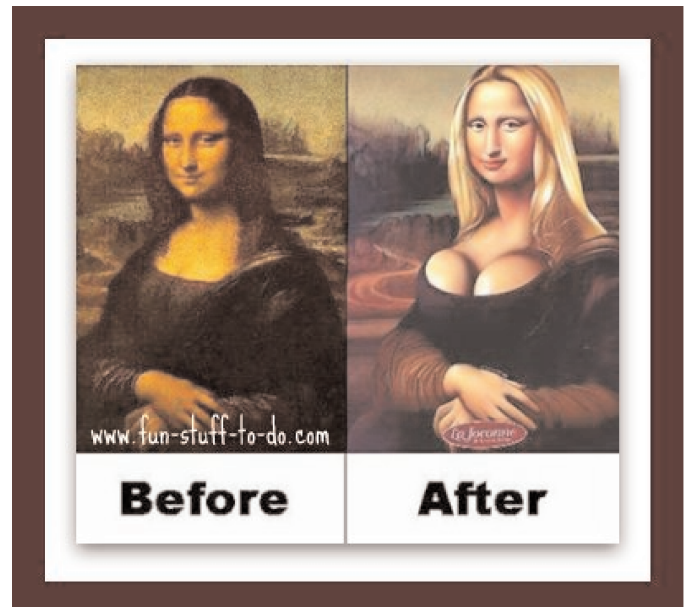
- a) Dedutivo, partindo de dados colhidos ao acaso no cotidiano.
- b) Indutivo, pressupondo a existência de situações conflituosas entre homens e mulheres.
- c) Dialético, opondo idéias contrastantes acerca da excessiva sensibilidade feminina.
- d) Dedutivo, pois observaram e analisaram as reações de um grupo tendo em vista a comprovação de uma ideia preexistente.
- e) Indutivo, pois é próprio do método científico partir de idéias particulares para difundir postulados gerais.

13) Assinale a alternativa que classifica, corretamente, o sujeito da forma verbal em destaque no fragmento abaixo, retirado do texto II:

“(...) **chorar** é golpe baixo.” (1º parágrafo)

- a) Sujeito Desinencial
- b) Sujeito Simples
- c) Sujeito Composto
- d) Sujeito Inexistente
- e) Sujeito Indeterminado

Texto III



(Imagem disponível http://www.fun-stuff-to-do.com/picture_jokes.html, acesso dia 17/07/2013)

14) As representações da mulher na Arte sofreram mudanças ao longo do tempo, acompanhando as transformações pelas quais passavam a sociedade. No texto acima, essa evolução é representada pelos marcadores temporais “Before” e “After”, respectivamente, “antes” e “depois”. Assim, tendo em vista a ideia veiculada e os significados dos vocábulos apresentados, só **NÃO** é possível afirmar que:

- a) As informações verbais são irrelevantes já que, por estarem em outro idioma, em nada contribuem para o sentido do texto.
- b) Além das marcas linguísticas, as especificidades das representações não-verbais também funcionam como marcadores temporais.
- c) Tendo em vista os códigos utilizados, o texto III pode ser classificado como híbrido.
- d) Apesar das semelhanças na caracterização, entre as mulheres representadas, há uma relação antagônica.
- e) A utilização de marcadores temporais, ao invés de nomes, para identificar as mulheres, universaliza a crítica.

15) A representação da Mona Lisa identificada como “after” mantém com a obra fonte, uma relação de:

- a) paráfrase
- b) literalidade
- c) complementariedade
- d) hiperonímia
- e) paródia

Texto IV

O silêncio é um grande tagarela

Acredite se quiser. O silêncio tem voz. O silêncio fala. O que é perfeitamente normal no universo humano. Ou você pensa que só o nosso falar, comunica? O silêncio também comunica. E muito. O silêncio pode dizer muita coisa sobre um líder, uma organização, uma crise, uma relação.

Mesmo que a mudez seja uma ação estratégica, não adianta. Logo mais, alguém vai criar uma versão sobre aquele silêncio. Interpretá-lo e formar uma opinião. As percepções serão múltiplas. As interpretações vão correr soltas. As opiniões formarão novas opiniões e multiplicarão comentários. O silêncio, coitado, que só queria se preservar acabou alimentando uma rede de conversas a seu respeito. Porque não adianta fingir que ninguém viu, que passou despercebido. Não passou. Nada passa despercebido – nem o silêncio.

A rádio corredor então, é imediata. Na roda do café, no almoço, no *happy-hour*. Todos os empregados vão comentar o que perceberam com aquele silêncio oficial, com o que ficou sem uma resposta. Com o que ficou no ar. Com a falta da comunicação interna.

E as redes sociais, com suas vastidões de blogs, chats, comunidades e demais canais vão falar, vão comentar e construir uma imagem a respeito do silêncio. Porque o silêncio, que não se defende porque não emite sua versão oficial – perde uma grande oportunidade de esclarecer, de dar a volta por cima e mudar percepções, influenciar. Porque se a palavra liberta, conecta, une; o silêncio perde, esconde, confunde, sonega.

Afinal, não existem relações humanas sem comunicação. Sem conversa. São as pessoas que dão vida e voz às empresas, aos governos e às organizações. Mesmo dois mudos se comunicam por sinais e gestos. Portanto, o silêncio também fala. Mesmo que não queira dizer nada.

Por isso, é preciso conversar. Saber o quê, quando, como falar. Saber ouvir. Saber responder. Interagir. Este é um mundo que clama por diálogo. Que demanda transparência. Assim como os mercados, os clientes e os consumidores. Assim como os cidadãos e os eleitores, mais do que nunca! E o silêncio é uma voz ruidosa. Nunca foi bom conselheiro. Desde a briga de namorados. Até as suspeitas de escândalos financeiros, fraudes, desastres ambientais, acidentes de trabalho.

O silêncio é um canto de sereia. Só parece uma boa solução, porque a voz do silêncio é um grito com enorme poder de eco. E se você não gosta do que está ouvindo, preste atenção no que está emitindo. Pois de qualquer maneira, sempre vai comunicar alguma coisa. Quer queira, quer não. De maneira planejada, sendo previdente. Ou apagando incêndios, com enormes custos para a organização, o valor da marca, a motivação dos empregados e o próprio futuro do negócio.

Enfim, o silêncio nem parece, mas é um grande tagarela.

(Luiz Antônio Gaulia)

Disponível em http://www.aberje.com.br/acervo_colunas_ver.asp?ID_COLUNA=96&ID_COLUNISTA=27

Acesso em 19/07/2013

16) Em relação ao que é apresentado no texto IV, é incorreto afirmar que:

- a) a linguagem verbal não é a única forma de representação discursiva.
- b) na comunicação, é preciso saber ouvir, mas também saber falar.
- c) nos relacionamentos amorosos, em casos de briga, o silêncio não é bom conselheiro.
- d) o silêncio é uma ótima estratégia para que os outros não especulem sobre determinado assunto.
- e) embora o silêncio seja importante e recorrente, a comunicação é imprescindível nas relações humanas.

17) O título apresenta duas idéias, aparentemente, excludentes e esse posicionamento é reforçado, ao longo do texto, em todos os fragmentos abaixo, exceto:

- a) “O silêncio tem voz.” (1º parágrafo)
- b) “O silêncio pode dizer muita coisa sobre um líder,” (1º parágrafo)
- c) “o silêncio perde, esconde, confunde, sonega.” (4º parágrafo)
- d) “Portanto, o silêncio também fala. Mesmo que não queira dizer nada.” (5º parágrafo)
- e) “O silêncio é um canto de sereia.” (7º parágrafo)

18) Ao fazer referência ao silêncio no texto IV, o autor confere ao tema um sentido expressivo em virtude, especialmente, do uso recorrente de uma figura de linguagem conhecida como:

- a) metonímia
- b) personificação
- c) hipérbole
- d) eufemismo
- e) gradação

19) Sobre o segundo parágrafo do texto IV, só NÃO é correto afirmar que:

- a) o silêncio pode provocar inúmeras interpretações.
- b) pelo silêncio, constrói-se uma “teia” de opiniões e comentários.
- c) a mudez é uma estratégia que não funciona.
- d) nem mesmo o silêncio pode passar despercebido.
- e) alguém sempre cria uma interpretação simultânea ao momento do silêncio.

20) No primeiro parágrafo do texto IV, utilizam-se várias estratégias linguísticas que visam a uma aproximação com o leitor. Assinale a única que não foi utilizada em tal parágrafo.

- a) predomínio de sujeitos desinenciais
- b) pergunta retórica
- c) verbo no modo imperativo
- d) pronome de tratamento explícito
- e) repetição sintática expressiva

21) Observe o emprego dos verbos em:

“As percepções serão múltiplas. As interpretações vão correr soltas. As opiniões formarão novas opiniões e multiplicarão comentários.”

A opção por esse tempo verbal revela por parte do autor:

- a) uma incerteza em relação a um fato presente.
- b) certeza em relação a uma consequência futura.
- c) um desejo em relação a um fato passado que repercute no futuro.
- d) certeza de uma ação futura que não ocorrerá em função de um fato passado.
- e) incerteza de uma ação futura que parte de um fato concreto do passado.

22) O conectivo que introduz o segundo parágrafo do texto IV apresenta o valor semântico de:

- a) finalidade
- b) concessão
- c) modo
- d) adição
- e) explicação

23) No trecho “Este é um mundo que clama por diálogo. Que demanda transparência.”, presente no 6º parágrafo, há duas ocorrências do vocábulo “que”. Sobre elas, é correto afirmar:

- a) a primeira refere-se a “mundo” e a segunda, a “diálogo”.
- b) ambas fazem referência a “mundo”.
- c) ambas fazem referência a “diálogo”.
- d) a primeira refere-se ao pronome “este” e a segunda, à “transparência”.
- e) a primeira refere-se à “clama” e a segunda, à “demanda”.

24) No penúltimo parágrafo, o autor afirma que o “O silêncio é um canto de sereia”. Segundo a mitologia, as sereias habitavam rochedos e eram tão lindas e cantavam com tanta doçura que atraíam os tripulantes dos navios que passavam por ali, assim tais embarcações colidiam com os rochedos e afundavam. Com base nisso, a opção que melhor justificaria essa representação simbólica sobre o silêncio está presente na seguinte passagem do mesmo parágrafo:

- a) “Só parece uma boa solução”
- b) “E se você não gosta do que está ouvindo”
- c) “Pois de qualquer maneira, sempre vai comunicar alguma coisa.”
- d) “De maneira planejada, sendo previdente.”
- e) “Ou apagando incêndios, com enormes custos para a organização”

Texto V

Para Ver as Meninas

Silêncio por favor
Enquanto esqueço um pouco
a dor no peito
Não diga nada
sobre meus defeitos
Eu não me lembro mais
quem me deixou assim
Hoje eu quero apenas
Uma pausa de mil compassos
Para ver as meninas
E nada mais nos braços
Só este amor
assim descontraído
Quem sabe de tudo não fale
Quem não sabe nada se cale
Se for preciso eu repito
Porque hoje eu vou fazer
Ao meu jeito eu vou fazer
Um samba sobre o infinito
Porque hoje eu vou fazer
Ao meu jeito eu vou fazer
Um samba sobre o infinito

(Marisa Monte)

Disponível em <http://letras.mus.br/marisa-monte/47291/>
Acesso em 19/07/2013

25) Os textos IV e V abordam a questão do silêncio. Assinale a opção que apresenta uma análise **incorreta** sobre o tratamento dispensado a esse tema.

- a) O texto IV apresenta uma reflexão crítica em relação ao silêncio.
- b) O texto V apresenta uma representação mais subjetiva do silêncio.
- c) No texto IV, apresentam-se inúmeros benefícios sobre uso adequado do silêncio.
- d) O texto V apresenta aspectos positivos do silêncio.
- e) A “fala” do silêncio não é representada de modo explícito no texto V.

26) Nos versos “E nada mais nos braços/ Só este amor”, ocorre um pronome demonstrativo que tem seu uso justificado por fazer referência:

- a) temporal apontando para um fato passado.
- b) textual substituindo uma palavra já citada anteriormente.
- c) textual antecipando uma ideia que será apresentada.
- d) temporal indicando um fato futuro.
- e) espacial referindo-se a uma proximidade do enunciador.

27) No texto IV, a frase “Ou você pensa que só o nosso falar, comunica?” apresenta o pronome **você** que não faz referência a um interlocutor específico. O mesmo procedimento é adotado, pelo vocábulo em destaque, no seguinte verso do texto V:

- a) “Enquanto **esqueço** um pouco!”
- b) “**Eu** não me lembro mais”
- c) “**quem** me deixou assim”
- d) “**Quem** não sabe nada se cale”
- e) “Ao **meu** jeito eu vou fazer”

28) No verso “Eu não me lembro **mais**”, a palavra em destaque permite que o leitor infira um conteúdo pressuposto sobre a lembrança referida pelo sujeito lírico. Indique-o.

- a) Ele nunca se lembrou.
- b) Ele agora se lembra mais do que já lembrara um dia.
- c) Ele lembrará certamente num futuro próximo.
- d) Ele já não se lembra daquilo que lembrara um dia.
- e) Ele não se lembra com a mesma intensidade do passado.

29) Considerando o contexto em que está inserido, o título do texto V apresenta um valor semântico de:

- a) causa
- b) consequência
- c) finalidade
- d) proporção
- e) modo

30) Assinale a opção que apresenta a reescritura de um verso do texto V que provocaria alteração de sentido.

- a) “sobre meus defeitos” (5º verso) / a respeito dos meus defeitos
- b) “quem me deixou assim” (7º verso) / quem me deixou deste modo
- c) “Quem sabe de tudo não fale” (14º verso) / Quem conhece de tudo não fale
- d) “Porque hoje eu vou fazer” (17º verso) / já que hoje eu vou fazer
- e) “Um samba sobre o infinito” (19º verso) / O samba sobre o infinito

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

31) De acordo com a IN RFB nº 949/09, o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT) é uma escrituração das contas patrimoniais e de resultado que considera:

- a) Os métodos e critérios contábeis aplicados pela legislação tributária.
- b) Os métodos e critérios contábeis aplicados pela legislação tributária, em partidas simples.
- c) Os métodos e critérios contábeis aplicados somente pelas Normas Brasileiras de Contabilidade.
- d) Os métodos e critérios contábeis aplicados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade e Comissão de Valores Mobiliários.
- e) Os métodos e critérios contábeis aplicados pela Comissão de Valores Mobiliários.

32) Em relação ao Programa Validador e Assinador da Entrada de Dados para o Controle Fiscal Contábil de Transição (FCONT), os dados a serem apresentados por esse programa consistem em lançamentos referentes aos mesmos fatos, mas considerando critérios contábeis diferenciados. Nesse sentido, é correto afirmar que esse programa validador:

- a) Considera somente lançamentos realizados na escrituração contábil para fins societários, que devem ser expurgados.
- b) Considera somente lançamentos considerando os métodos e critérios contábeis aplicáveis para fins tributários, que devem ser inseridos.
- c) Considera somente os lançamentos determinados pelas Normas Brasileiras de Contabilidade para fins de complementação.
- d) Considera lançamentos realizados na escrituração contábil para fins societários, que devem ser expurgados.
- e) Considera lançamentos de acordo com os métodos e critérios contábeis aplicáveis para fins societários, que devem ser incluídos.

33) De acordo com o Regulamento do ICMS do Rio de Janeiro, na venda à ordem ou para entrega futura, considera-se ocorrido o fator gerador:

- Na data em que se efetivar a entrada da mercadoria no estabelecimento do contribuinte.
- Na data em que se efetivar a saída da mercadoria do estabelecimento do contribuinte.
- Na data em que se efetivar a entrada ou na saída da mercadoria do estabelecimento do contribuinte.
- Na data em que se efetivar o pagamento da venda à ordem ou para entrega futura pelo estabelecimento do contribuinte.
- No ato de contabilização do compromisso assumido pelo estabelecimento do contribuinte.

34) De acordo com o Regulamento do ICMS do Estado do Rio de Janeiro, quando do extravio ou inutilização de livro e documento fiscal, os seguintes procedimentos devem ser executados junto à repartição fiscal de sua circunscrição, **EXCETO**:

- Comunicar a espécie, o número de ordem e demais características do livro ou documento.
- A existência ou não de cópias do documento extraviado, ainda que em poder de terceiros, indicando-os se for o caso.
- A existência ou não de débito de imposto.
- O valor e o período a que se referir o eventual débito.
- A publicação da ocorrência em um único veículo de comunicação.

35) De acordo com o Regulamento do ICMS do Rio de Janeiro, quando da inutilização ou perda de mercadoria, havendo a impossibilidade de se determinar a quantidade e o valor da mercadoria inutilizada ou perdida, o contribuinte deve, em relação ao valor a ser estornado, comunicar à repartição fiscal de circunscrição do contribuinte:

- A estimativa de valor referente à mercadoria, indicando o valor do imposto a ser estornado.
- O pedido para a repartição fiscal estabelecer o montante do imposto a ser estornado.
- A aplicação do fator 1,5 sobre o custo de aquisição da mercadoria, base de cálculo do valor do imposto a ser estornado.
- O pedido de arbitramento do valor da mercadoria para fins de futuro estorno, do imposto a ser estornado.
- O pedido de abertura de procedimento fiscal de inspeção ao estabelecimento contribuinte visando a verificação do imposto a ser estornado.

36) Determinado profissional, ao sofrer fiscalização do Conselho Regional de Contabilidade, foi questionado sobre o motivo da não elaboração das demonstrações contábeis de determinada empresa desde o ano anterior. O profissional justificou seu ato afirmando que a empresa já não tem movimentação. Por esse motivo, seria dispensável a elaboração dessas demonstrações. Em relação à atitude do profissional, pode-se afirmar com base nas Normas Brasileiras de Contabilidade:

- A atitude de não elaborar as demonstrações contábeis é correta.
- A atitude de não elaborar as demonstrações contábeis será considerada correta, se houver documento fiscal que suporte sua afirmação.
- A atitude de não elaborar as demonstrações contábeis é contrária às Normas Brasileiras de Contabilidade.
- O profissional pode ou não elaborar as demonstrações contábeis; isso dependerá da vontade dos sócios da empresa. Logo, a atitude do profissional não é errada.
- O profissional deverá lançar no Livro Diário a informação "Empresa sem movimentação no período", apondo, em seguida, a sua assinatura e o número de registro em Conselho Regional de Contabilidade.

37) De acordo com IN nº 107 do DNRC, no caso de retificação de lançamento feito com erro, em livro já autenticado pela Junta Comercial, deverá o profissional:

- Solicitar, por meio de documento impresso, a reimpressão do livro, devidamente corrigido, à Junta Comercial.
- Substituir o livro autenticado por outro de mesmo número, informando o procedimento à Junta Comercial.
- Substituir o livro autenticado por outro com numeração diferente, informando o procedimento à Junta Comercial.
- Fazer a retificação no livro de escrituração do exercício em que foi constatada a sua ocorrência.
- Fazer a retificação no livro já autenticado, indicando o erro, e inserindo logo após a correção, a sua assinatura, e o número de seu registro em Conselho Regional de Contabilidade.

38) O prof. Astrogildo afirmou em sala de aula que "a manutenção da escrituração contábil regular é obrigatória a toda entidade, independentemente do tipo de tributação, observadas as exigências da legislação e de outras normas aplicáveis, se houver". Constitui **EXCEÇÃO** à obrigatoriedade de escrituração:

- As sociedades de propósito específico.
- As Sociedades Limitadas.
- Os microempreendedores individuais.
- As cooperativas.
- As cooperativas e os microempreendedores individuais.

39) Pode-se afirmar em relação aos faturamentos antecipados, por conta de futuros fornecimentos, que o procedimento contábil correto deve considerar que esses eventos:

- Geram direitos, por isso devem ser contabilizados no Contas a Receber.
- Geram direitos, e por isso são contabilizados em Conta Redutora.
- Não geram direitos, e por isso não devem ser contabilizados.
- Não geram direitos, e por isso são contabilizados em Conta Redutora.
- Geram direitos contratuais, mas não geram qualquer contabilização.

40) Para o reconhecimento contábil de uma receita que gere contas a receber, deve-se observar se:

- Há liquidez estimada em relação ao seu recebimento.
- Todas as despesas já foram incorridas ou a incorrer são estimáveis.
- As partes mais importantes no processo de ganhá-la estão completadas.

Analise as afirmativas acima e assinale a alternativa correta. Está (ão) correta (s):

- Os itens I, II e III.
- Somente o item II.
- Somente os itens I e II.
- Somente os itens I e III.
- Somente os itens II e III.

41) A Lei 11.638/07 apresenta a forma de registro dos prêmios obtidos na emissão de debêntures. Em consequência, pode-se afirmar que pela referida norma:

- Poderão ser lançadas diretamente como Reserva de Capital os prêmios obtidos na emissão de debentures.
- Deve ser reconhecido no Passivo para apropriação periódica como receita os prêmios obtidos na emissão de debentures.
- Não mais poderão ser lançados em conta do Patrimônio Líquido os prêmios obtidos na emissão de debentures.
- Deve ser reconhecido imediatamente como resultado do exercício, os prêmios obtidos na emissão de debentures.
- Deve ser reconhecido no Passivo para apropriação periódica ao resultado como redução da despesa financeira, os prêmios obtidos na emissão de debentures.

42) Quando houver mudança de método de avaliação de estoques, o efeito dessa mudança deve ser lançado:

- Somente no Resultado do Exercício, sendo necessária a citação em nota explicativa se for significativo.
- Em Lucros ou Prejuízos Acumulados, citando em nota explicativa se foi significativo.
- No Resultado do Exercício, sendo necessário citar os efeitos dessa mudança em nota explicativa, independentemente de serem significativas, ou não.
- Em Lucros ou Prejuízos Acumulados, sendo desnecessário citar os efeitos dessa mudança em nota explicativa.
- No Resultado do Exercício, não sendo necessária a citação em nota explicativa.

43) A NBC TG 28, estabelece o tratamento contábil a ser seguido quando houver propriedades para investimento. Logo, para ser classificado no Ativo Não Circulante, esse tipo de propriedade deve ser usada para:

- Valorização do capital.
- Venda no curso ordinário do negócio.
- Uso na produção.

Assinale qual opção abaixo é a correta:

- Os itens I, II e III.
- Somente os itens II e III.
- Somente os itens I e II.
- Somente os itens I e III.
- Somente o item I.

44) Pode ser considerado como condição necessária para que um ativo pertença ao Ativo Imobilizado:

- Ser reconhecido contabilmente, somente se for sua propriedade jurídica.
- Ser reconhecido contabilmente, somente se houver a certeza de que esse bem gerará benefícios econômicos futuros para a entidade.
- Quando o custo do item puder ser mensurado confiavelmente.
- Quando houver mensuração confiável e propriedade jurídica.
- Quando houver certeza de benefícios econômicos futuros para a entidade, e a sua propriedade jurídica.

45) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, NBC TG 12 – Ajuste a Valor Presente, estão sujeitas ao Ajuste a Valor Presente:

- Os direitos classificados no “Realizável a Longo Prazo”.
- Adiantamento em dinheiro para recebimento de bens e serviços.
- Imposto de Renda Diferido Ativo

Assinale a opção correta:

- Os itens I, II, e III.
- Somente o item I.
- Somente os itens I e II.
- Somente os itens I e III.
- Somente o item III

46) Um ativo imobilizado está registrado na contabilidade por \$ 3.000. O valor dos fluxos de caixa não descontados desse ativo é de \$ 2.500. Os gastos para vender esse ativo são de \$ 200. O valor justo do ativo é de \$ 1.900, e o seu valor de uso é de \$ 2.000. O valor da provisão para perda por desvalorização desse ativo é de:

- \$ 1.200,00
- \$ 1.700
- \$ 900,00
- \$ 500,00
- \$ 1.000,00

47) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, deve-se fazer o reconhecimento contábil de ativo contingente, quando a probabilidade de ganho for:

- remota
- possível
- provável

Escolha a alternativa correta:

- Sim, Sim, Sim, respectivamente
- Não, Sim, Sim, respectivamente
- Não, Não, Sim, respectivamente
- Não, Não, Não, respectivamente
- Sim, Sim, Não, respectivamente.

48) De acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, deve-se fazer a divulgação em nota explicativa de um passivo contingente, quando a probabilidade de ocorrer qualquer desembolso na liquidação for:

- remota
- possível
- provável

Escolha a alternativa correta:

- Sim, Sim, Sim, respectivamente.
- Não, Sim, Sim, respectivamente.
- Não, Não, Sim, respectivamente.
- Não, Não, Não, respectivamente.
- Sim, Sim, Não, respectivamente.

49) Sempre que não for possível concluir o laudo pericial contábil no prazo fixado pelo juiz, deve o perito-contador, conforme as Normas Brasileiras de Contabilidade:

- Requerer a dilação do prazo antes de seu vencimento ao juiz, informando os motivos que ensejaram a solicitação.
- Requerer a dilação do prazo, tão logo se aperceba que descumpriu o prazo, informando os motivos que ensejaram a solicitação.
- Justificar ao juiz os motivos para o atraso, somente quando da entrega do laudo.
- Requerer a dilação do prazo em até 5 dias úteis após o vencimento do prazo concedido pelo juiz.
- Informar a dilação do prazo antes que seja vencido ao juiz, apresentando os motivos que ensejaram sua decisão.

50) Os procedimentos de perícia contábil visam fundamentar as conclusões que serão levadas ao laudo pericial. Nesse sentido, preencha a lacuna abaixo, com o nome do procedimento pericial apropriado, de acordo com as NBC TP 01 - PERÍCIA CONTÁBIL

O ato de estabelecer o valor de coisas, bens, direitos, obrigações, despesas e receitas é reconhecido como

- Vistoria.
- Investigação.
- Avaliação.
- Arbitramento.
- Indagação.

51) A NBC TP 01 – Perícia Contábil estabelece regras e procedimentos técnico-científicos a serem observados pelo perito, quando da elaboração de perícia contábil, mediante o esclarecimento dos aspectos e dos fatos do litígio. Nesse sentido, pode-se afirmar que a referida norma:

- É de cumprimento facultativo por parte do profissional de contabilidade.
- É de cumprimento obrigatório por parte do profissional de contabilidade.
- Pode ser parcialmente cumprida, pois não abrange a perícia contábil no âmbito extrajudicial.
- É de cumprimento obrigatório, exceto a perícia contábil no âmbito arbitral.
- É de cumprimento obrigatório, exceto a perícia contábil no âmbito extrajudicial e arbitral.

52) De acordo com a NBC TP 01 – Perícia Contábil, o perito-contador assistente pode, tão logo tenha conhecimento da perícia:

- I. Informar ao perito-contador, que exercerá o seu direito quanto à execução conjunta da perícia.
- II. Colocar-se à disposição do perito-contador para o fornecimento de documentos em poder da parte que o contratou.
- III. Solicitar ao perito-contador o acesso aos elementos e provas a serem arrecadados durante a perícia.

Assinale a opção correta:

- a) Os itens I, II, e III.
- b) Somente o item I.
- c) Somente os itens I e II.
- d) Somente os itens II e III.
- e) Somente os itens I e III.

53) A execução da perícia, quando incluir a utilização de equipe técnica, de acordo com a NBC TP 01 – Perícia Contábil, deve considerar que:

- I. A orientação e supervisão da equipe técnica é de exclusiva responsabilidade do perito-contador responsável pelo trabalho.
- II. Cada membro da equipe técnica é responsável pelas conclusões de sua responsabilidade que foram incluídas no laudo pericial contábil.
- III. De acordo com a NBC TP 01, todos os membros da equipe técnica são solidários quanto às conclusões contidas na perícia.

Assinale a opção correta:

- a) Os itens I, II e III.
- b) Somente o item I.
- c) Somente os itens I e II.
- d) Somente o item II.
- e) Somente os itens II e III.

54) Entende-se por papéis de trabalho, de acordo com a NBC TP 01 – Perícia Contábil, a documentação preparada pelo perito para a execução da perícia. Entre, os meios de prova que podem ser considerados, incluem-se:

- I. Depoimentos e documentos
- II. Desenhos e fotografias
- III. Correspondências e notificações

Assinale a opção correta:

- a) Os itens I, II e III.
- b) Somente o item I.
- c) Somente os itens I e II.
- d) Somente o item II.
- e) Somente os itens II e III.

55) Em relação ao planejamento da perícia contábil, pode-se afirmar de acordo com NBC TP 01 – Perícia Contábil:

- a) O planejamento do trabalho deve ser realizado em conjunto pelo perito-contador e perito-contador assistente, quando ambos participarem da perícia de forma conjunta.
- b) O planejamento do trabalho somente pode ser feito pelo perito-contador, ainda que a perícia possa ser realizada de forma conjunta com o perito-contador assistente.
- c) O planejamento da perícia deve ser construído à medida em que a perícia for sendo executada.
- d) O planejamento da perícia deve ser feito pelo perito-contador, somente se solicitado pelo juiz.
- e) O planejamento da perícia deve ser feito pelo perito-contador, e aprovado pelas partes envolvidas no processo judicial.

56) Em relação ao termo de diligência, são feitas em relação à NBC TP 01 – Perícia Contábil as seguintes afirmações:

- I. O perito-contador deve sempre mencionar o tempo máximo para o cumprimento da solicitação a que está obrigado o diligenciado.
- II. As informações colhidas ou não durante as buscas das provas pelo perito-contador devem compor o laudo.
- III. A critério do perito-contador, pode ser apensada ao laudo a cópia do termo de diligência que contém o ciente do diligenciado ou de seu representante legal.
- IV. Deve compor o laudo as providências tomadas para o cumprimento do seu ofício como perito-contador.

Assinale a opção que se encontra CONTRÁRIA à referida norma:

- a) Somente os itens I e II
- b) Somente o item I.
- c) Somente o item II.
- d) Somente o item III.
- e) Somente o item IV.

57) Quando se tratar de laudo pericial contábil assinado em conjunto pelo(s) perito-contador e perito(s)-contador(es) assistente(s), de acordo com a NBC TP 01- Perícia Contábil, pode-se afirmar que:

- a) O laudo pericial contábil em nenhuma circunstância pode ser assinado em conjunto com o perito-contador assistente.
- b) O laudo pericial contábil, mesmo quando elaborado em conjunto com o perito-contador assistente, somente pode ser assinado pelo perito-contador.
- c) Quando o laudo pericial contábil é assinado em conjunto pelo perito-contador e perito-contador assistente, somente o perito-contador é responsável pelo documento.
- d) O laudo pericial contábil pode ser assinado em conjunto com o perito-contador assistente somente após a anuência das partes do processo.
- e) Quando o laudo pericial contábil é assinado em conjunto pelo perito-contador e perito-contador assistente, há responsabilidade solidária sobre o referido documento.

58) A escrituração contábil, os livros contábeis obrigatórios, entre os quais o Livro Diário e o Livro Razão, em forma não digital, devem revestir-se de formalidades extrínsecas:

- I. Serem encadernados
- II. Terem suas folhas numeradas sequencialmente
- III. Terem lançamentos em ordem cronológica
- IV. Conterem termo de abertura e de encerramento assinados pelo titular ou representante legal da entidade e pelo profissional da contabilidade regularmente habilitado no Conselho Regional de Contabilidade.

Assinale a opção que é CONTRÁRIA ao preceituado pela ITG 2000 –

- a) Somente o item IV.
- b) Somente o item I.
- c) Somente os itens I e II.
- d) Somente o item III.
- e) Somente os itens II e III.

59) Conforme a ITG 2000- Escrituração Contábil, a retificação de lançamento é o processo técnico de correção de registro e pode ser feito por meio de:

- a) Estorno.
- b) Transferência.
- c) Estorno, Transferência, ou Complementação.
- d) Complementação ou Estorno.
- e) Realocação ou Estorno.

60) Conforme a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, o conjunto das demonstrações contábeis da entidade inclui as seguintes demonstrações, EXCETO:

- a) Balanço patrimonial ao final do período.
- b) Demonstração do Valor Adicionado para o período de divulgação.
- c) Demonstração do resultado abrangente do período de divulgação.
- d) Demonstração dos fluxos de caixa para o período de divulgação.
- e) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido para o período de divulgação.

61) De acordo com a NBC TG ESTRUTURA CONCEITUAL, as características qualitativas fundamentais são:

- Materialidade e prudência.
- Materialidade e representação fidedigna.
- Comparabilidade e relevância.
- Tempestividade e comparabilidade.
- Relevância e representação fidedigna.

62) Para ser útil, a informação contábil-financeira deve representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a informação precisa ter alguns atributos. Ela deve ser:

- Completa, neutra e útil.
- Comparável, neutra e livre de qualquer erro.
- Completa, neutra e livre de erro.
- Útil, comparável e livre de erro.
- Completa, útil e comparável.

63) De acordo com a NBC PP 01 – PERITO CONTÁBIL, existem situações fáticas ou circunstanciais que impossibilitam o perito de exercer, regularmente, suas funções ou realizar atividade pericial em processo judicial ou extrajudicial, inclusive arbitral. Essas situações são classificadas como Impedimento ou Suspeição. Dentre elas, podem-se enumerar:

- Tiver mantido, nos últimos dois anos, ou mantenha com alguma das partes ou seus procuradores, relação de trabalho como empregado, administrador ou colaborador assalariado.
- Subministrar meios para atender às despesas do litígio.
- Receber quaisquer valores e benefícios, bens ou coisas sem autorização ou conhecimento do juiz ou árbitro.
- Ser amigo íntimo de qualquer das partes.

Com base nos itens I, II, III e IV apresentados acima, indique quais são casos de impedimento e/ou suspeição.

- Suspeição, impedimento, impedimento, impedimento, respectivamente.
- Suspeição, impedimento, suspeição, impedimento, respectivamente.
- Suspeição, suspeição, impedimento, e suspeição, respectivamente.
- Impedimento, impedimento, suspeição, suspeição, respectivamente.
- Impedimento, impedimento, impedimento, suspeição, respectivamente.

64) O ato de aconselhar, de alguma forma, parte envolvida no litígio acerca do objeto da discussão, pode acarretar ao perito-contador, segundo a NBC PP 01- Perito Contábil:

- Pedido de impedimento pela outra parte envolvida no processo.
- Pedido de suspeição pela outra parte envolvida no processo.
- Pedido de suspeição ou impedimento, a critério da outra parte envolvida no processo.
- É ato normal, próprio da atividade pericial.
- É ato normal, próprio da atividade pericial, embora deva ser objeto de comunicação prévia ao juiz por parte do perito-contador.

65) De acordo com o item 25 da NBC PP 01, o perito, em obediência ao Código de Ética Profissional do Contador, deve respeitar e assegurar o sigilo das informações a que teve acesso, proibida a sua divulgação, salvo quando houver obrigação legal de fazê-lo.

Ao não respeitar o sigilo das informações, o perito poderá ser incurso na(s) seguinte(s) penalidade(s), segundo o código de ética da profissão:

- Advertência reservada ou censura reservada ou censura pública.
- Apenas advertência reservada.
- Advertência reservada e suspensão do exercício profissional.
- Advertência reservada ou censura reservada, ou censura pública e multa.
- Advertência reservada ou censura reservada e multa.

66) A empresa comercial XY realizou uma venda a prazo no montante de \$ 50.000,00, com incidência de ICMS de 15%, sendo o custo das mercadorias vendidas, o valor de \$ 40.000,00. Considerando-se que foi vendido um único tipo de produto e desconsiderando-se qualquer outra informação, o lucro bruto auferido na operação foi de:

- \$ 10.000,00
- \$ 40.250,00
- \$ 2.500,00
- \$ 1.000,00
- \$ 5.000,00

67) Ao analisar determinada operação de venda de mercadorias, o perito contador observou a ocorrência de vendas no montante de \$ 200.000,00, com incidência de ICMS à alíquota de 20% e custo dos produtos vendidos no montante de \$ 90.000,00.

Em seguida, constatou que 50% dessas mercadorias vendidas foram devolvidas. Segundo a administração da entidade, o lucro bruto obtido ao final da operação (venda e posterior devolução de parte das mercadorias) na operação foi de \$ 20.000,00. Considerando apenas as informações acima, o perito-contador constatou em relação ao Resultado Bruto com essa operação que:

- o montante final, considerando-se as vendas e a devolução de mercadorias, é de \$ 20.000,00.
- o montante final, considerando-se as vendas e a devolução de mercadorias, é de \$ 35.000,00.
- o montante final, considerando-se as vendas e a devolução de mercadorias, é de \$ 70.000,00.
- o montante final, considerando-se as vendas e a devolução de mercadorias, é de \$ 55.000,00.
- o montante final, considerando-se as vendas e a devolução de mercadorias, é de \$ 110.000,00.

68) Em relação à Demonstração de Valor Adicionado, no grupo RECEITAS - Vendas de mercadorias, produtos, e serviços -, são feitas as seguintes afirmações:

- As receitas constantes na DVA correspondem ao faturamento bruto constante na DRE, incluídos o IPI e o ICMS incidentes.
- Nos custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços adquiridos de terceiros, quando vendidos, considera-se o valor constante na DRE acrescido dos impostos incidentes sobre as compras, recuperáveis, ou não.
- As receitas constantes na DVA correspondem ao faturamento bruto constante na DRE, desconsiderado o IPI e o ICMS incidentes.

Indique abaixo a opção correta para cada uma das assertivas acima.

- Verdadeira, verdadeira, falsa, respectivamente
- Falsa, verdadeira, verdadeira, respectivamente.
- Falsa, falsa, verdadeira, respectivamente.
- Verdadeira, falsa, falsa, respectivamente.
- Falsa, falsa, falsa, respectivamente.

69) São Princípios Contábeis, de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, EXCETO:

- A Oportunidade e o Registro pelo Valor Original.
- A Prudência e a Atualização Monetária.
- A Continuidade e a Prudência.
- A Oportunidade e a Entidade.
- A Oportunidade e a Prudência.

70) Uma vez integrado ao patrimônio, os ativos podem sofrer variações em decorrência de alguns fatores, como os indicados abaixo:

- I. Os ativos são reconhecidos pelos valores em caixa ou equivalentes de caixa, os quais teriam de ser pagos se esses ativos ou ativos equivalentes fossem adquiridos na data ou no período das demonstrações contábeis.
- II. Os ativos são mantidos pelo valor presente, descontado do fluxo futuro de entrada líquida de caixa, que se espera seja gerado pelo item no curso normal das operações da Entidade.

As Normas Brasileiras de Contabilidade classificam esses ativos como sendo respectivamente:

- a) Valor realizável e Valor Justo.
- b) Valor realizável e Valor Presente.
- c) Custo corrente e Valor Presente.
- d) Custo corrente e Valor Justo.
- e) Valor Justo e Valor Presente.

71) O Balancete de 31/7/2012 da empresa Alfa, apresentava os seguintes saldos de contas:

	\$
Caixa	15.000,00
Depósitos Bancários a vista	5.000,00
Depósitos em trânsito	5.000,00
Clientes	60.000,00
Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa	6.000,00
Faturamento para entrega futura	1.000,00
Serviços executados a faturar	1.000,00
Créditos de Acionistas – transações não correntes	2.000,00

Pode-se afirmar que o total do Ativo Circulante a ser evidenciado no Balanço Patrimonial nessa data é de:

- a) \$ 76.000,00.
- b) \$ 80.000,00.
- c) \$ 82.000,00.
- d) \$ 77.000,00.
- e) \$ 79.000,00.

72) Ao se elaborar a Demonstração de Fluxo de Caixa, deve-se atentar às transações relacionadas a atividades de investimento e financiamento que afetam ativos e passivos, mas não impactam o Caixa. Indique a opção abaixo que indica esse tipo de transação:

- a) Aquisição de imobilizado via contrato de arrendamento mercantil.
- b) Recebimento pela venda de participações em outras empresas, não classificado como equivalente de caixa ou mantido para negociação.
- c) Resgate do principal de aplicações financeiras não classificadas como equivalentes de caixa.
- d) Recebimentos resultantes da venda de imobilizado utilizado na produção.
- e) Recebimentos resultantes da venda de intangível utilizado na produção.

73) A Demonstração do Resultado Abrangente do Exercício apresenta as receitas, despesas e outras mutações que afetam o patrimônio líquido, mas que não são reconhecidas (ou foram reconhecidas ainda na Demonstração do Resultado do Exercício). São exemplos de tais receitas e despesas:

- I. Variações na reserva de reavaliação quando permitidas legalmente.
- II. Ajustes de avaliação patrimonial relativo à efetiva parcela de ganhos e perdas de instrumentos de hedge em hedge de fluxo de caixa.
- III. Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior.

Estão corretas as afirmações:

- a) Somente I.
- b) Somente I e II.
- c) Somente II e III.
- d) I, II, e III.
- e) Somente I e III.

74) Em relação à conta Ajustes de Avaliação Patrimonial, pode-se afirmar que:

- I. Recebe contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos somente do Ativo.
- II. Deve ser considerada quando do cálculo do limite referente à proporção das reservas de lucros em relação ao capital.
- III. Não corresponde a uma conta de reserva.

Assinale abaixo a opção correta:

- a) Somente II.
- b) Somente I e II.
- c) Somente III.
- d) I, II, e III.
- e) Somente I.

75) Em relação ao aviso prévio, pode-se afirmar:

- a) É passível de renúncia por parte do empregado dependendo do acordo com o empregador.
- b) É passível de renúncia, se executada de forma unilateral por parte do empregado.
- c) É passível de renúncia, e não integra o período contratual.
- d) Trata-se de direito irrenunciável e pode, ou não, integrar o período contratual.
- e) Trata-se de direito irrenunciável.

76) De acordo com o art. 193 da CLT, o Adicional de Periculosidade é devido na base de 30% sobre o salário básico sem os seguintes acréscimos:

- a) Gratificações e prêmios.
- b) Horas extras e férias.
- c) 13º salário e horas extras.
- d) Participações nos lucros da empresa e 13º Salário.
- e) Férias e prêmios.

77) De acordo com o art. 879 da CLT, sendo ilíquida a sentença exequenda, ordenar-se-á, previamente, a sua liquidação, que poderá ser feita pelas seguintes formas previstas na referida norma, EXCETO:

- a) Cálculo
- b) Arbitramento
- c) Artigo
- d) Revisão
- e) Por Cálculo ou Arbitramento

78) Uma empresa pagou em 2/2/2012 a importância de \$ 7.200,00 em seguro, o qual tem vigência por 12 meses, a partir da data em que ocorreu o pagamento. É correto afirmar que o montante que constará em Despesas de Seguros Pagos Antecipadamente (Ativo), em 31 de agosto de 2012, é de:

- a) \$ 4.200,00.
- b) \$ 3.000,00.
- c) Zero.
- d) \$ 7.200,00.
- e) \$ 3.600,00.

79) Em relação às contas do Ativo Circulante, pode-se afirmar que constituem despesas pagas antecipadamente, as contas abaixo, EXCETO:

- a) Adiantamentos concedidos a empregados.
- b) Bilhetes e passagens adquiridas, mas não utilizadas.
- c) Comissões comerciais pagas relativas a benefícios ainda não usufruídos.
- d) Aluguéis pagos e relativos a períodos de utilização do imóvel posterior ao balanço.
- e) Prêmios de seguros relativos a períodos ainda não usufruídos.

80) Os gastos com aluguéis incorridos e debitados na Demonstração do Resultado do Exercício são evidenciados na Demonstração de Valor Adicionado como:

- a) Valor Adicionado Bruto.
- b) Remuneração do capital próprio.
- c) Serviços de terceiros e outros.
- d) Insumos utilizados de terceiros.
- e) Remuneração de capital de terceiros.

81) Determinada empresa decidiu realizar a depreciação anual de um de seus bens pelo método decrescente, conforme abaixo:

Valor do ativo a ser depreciado: \$ 6.000,00

Vida útil estimada: 5 anos

Com base exclusivamente nas informações acima, pode-se afirmar que o valor a ser depreciado no terceiro ano será de:

- a) \$ 1.200,00.
- b) \$ 3.600,00.
- c) \$ 1.500,00.
- d) \$ 800,00.
- e) \$ 600,00.

82) A NBC TG 15 – Combinação de Negócios **NÃO** se aplica:

- I. À formação de empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*), sujeitos ao disposto na NBC TG 19 – Negócios em Conjunto.
- II. À combinações de entidades ou negócios, sob controle comum.
- III. À aquisição de ativos que não constituem um negócio nos termos desta norma (NBC TG 15).

Assinale abaixo a opção correta:

- a) Somente I.
- b) Somente II e III.
- c) I, II, e III.
- d) Somente I e III.
- e) Somente II.

83) De acordo com o art. 249 do RIR/99 pode(m) ser excluído(s) do lucro líquido do exercício para fins de determinação do lucro real (tributável):

- I. As perdas apuradas nas operações realizadas nos mercados de renda variável e de *swap*, que excederem os ganhos auferidos nas mesmas operações.
- II. As perdas incorridas em operações iniciadas e encerradas no mesmo dia (*day-trade*), realizadas em mercado de renda fixa ou variável.
- III. Os lucros ou dividendos calculados com base nos resultados apurados a partir do mês de janeiro de 1996, pagos ou creditados pelas pessoas jurídicas e que não integram a base de cálculo do imposto da pessoa jurídica beneficiária.

Assinale abaixo a opção correta:

- a) Somente I e II.
- b) Somente II.
- c) I, II, e III.
- d) Somente III.
- e) Somente I.

84) O escritório que presta serviços de advocacia à empresa Gama informou que há um processo judicial contra um cliente, no montante de \$ 100.000,00. Esse mesmo escritório avaliou que as chances da Gama ganhar esse processo são prováveis. Em decorrência, deve a empresa:

- a) Não divulgar essa informação nas demonstrações contábeis do exercício.
- b) Somente divulgar o fato em Nota Explicativa às demonstrações contábeis.
- c) Escriturar essa operação em conta do ativo e em notas explicativas.
- d) Escriturar uma provisão no ativo no montante de \$ 50.000,00.
- e) Escriturar essa provisão em conta do ativo no valor de \$ 100.000,00.

85) De acordo com o Regulamento do Imposto de Renda (2009), a pessoa jurídica que tiver parte ou todo o seu patrimônio absorvido em virtude de incorporação, fusão ou cisão, deverá levantar balanço específico. Nesse caso, os bens e direitos da pessoa jurídica serão avaliados:

- a) Somente pelo valor de mercado.
- b) Somente pelo valor contábil.
- c) Pelo valor contábil, ou pelo valor de mercado.
- d) Pelo valor contábil, obrigatoriamente ajustado pelo valor de mercado.
- e) Pelo valor de mercado, obrigatoriamente ajustado pelo valor contábil.

86) A direção da empresa Delta está preocupada com a estimativa feita pelo departamento de contabilidade de redução de 20% dos lucros no próximo exercício, caso o processo fabril seja interrompido devido à escassez de matéria-prima no mercado provocado por um furacão na Ásia. Caso a empresa decida se precaver em relação a essa situação deverá constituir:

- a) Provisão para perdas eventuais.
- b) Provisão para contingências.
- c) Reserva de lucros a realizar.
- d) Reserva para contingências.
- e) Provisão para perdas eventuais, ou provisão para contingências.

87) O grau de alavancagem financeira (GAF) representa a capacidade que os recursos de terceiros apresentam de elevar os resultados líquidos dos proprietários do capital. Nesse sentido, determinada empresa apresentava os seguintes índices entre o ano X1 e o ano X3, GAF: X1=1; X2= 1,1, e X3= 1,2.

Assim, analisando os índices de alavancagem financeira compreendida entre esses anos, pode-se afirmar que:

- a) O retorno de investimento do capital emprestado, ao longo do período, excede o seu custo de captação, alavancando a rentabilidade dos acionistas.
- b) O retorno de investimento do capital emprestado, ao longo do período, é menor do que o custo de captação, impedindo que a rentabilidade dos acionistas seja alavancada.
- c) Em X1, o retorno do investimento corresponde a um acréscimo de 100% sobre o custo da dívida, alavancando a rentabilidade dos acionistas.
- d) Em X1, o retorno do investimento corresponde a um decréscimo de 100% sobre o custo da dívida, impedindo que a rentabilidade dos acionistas seja alavancada.
- e) Os índices de alavancagem financeira apresentados são insuficientes para afirmar se há impacto do capital de terceiros sobre os resultados líquidos dos acionistas.

88) A empresa Delta adquiriu em 02/01/2012 um equipamento no valor de \$ 100.000,00. Considerando que o bem apresenta valor residual correspondente a 10% do custo de aquisição, e a vida útil estimada do bem é de 10 anos, a despesa de depreciação lançada em março de 2012 foi no valor de:

- a) \$ 500,00.
- b) \$ 833,33.
- c) \$ 800,00.
- d) \$ 700,00.
- e) \$ 750,00.

89) A empresa Mina Boa adquiriu em janeiro de 2010 a concessão de uma mina (com prazo indeterminado) com capacidade total de 500 t. ao custo de \$ 2.000.000,00. Ao final do exercício de 2012 apurou-se, pelas informações do departamento de engenharia da empresa, que foram extraídas 50 t. de minério por ano. A empresa reconhecerá no resultado do exercício de 2012 despesas de:

- a) Depreciação de \$ 200.000,00.
- b) Amortização de \$ 200.000,00.
- c) Exaustão de \$ 200.000,00.
- d) Amortização Acumulada de \$ 200.000,00.
- e) Depreciação Acumulada de \$ 200.000,00.

90) De acordo com o modelo Fleuriet de dinâmica financeira das empresas, a equação $CCL > NIG$, onde CCL = Capital Circulante Líquido, e NIG= Necessidade de Investimento em Giro, representa uma situação

- a) de Segurança financeira.
- b) de dificuldade financeira.
- c) de elevado grau de dificuldade financeira.
- d) de insolvência financeira.
- e) neutra, em que não se registra falta ou excesso de recursos financeiros.

91) De acordo com o modelo Fleuriet, de dinâmica financeira das empresas, determinada empresa apresenta a seguinte estrutura financeira e de risco:

CCL < 0
NIG > 0
CCL < NIG
SD < 0

Onde,

CCL= Capital Circulante Líquido
NIG = Necessidade de Investimento em Giro
SD = Saldo do Disponível

Essa estrutura é típica de uma entidade que apresenta:

- Equilíbrio financeiro.
- Baixo risco financeiro.
- Médio risco financeiro.
- Alto risco de insolvência.
- Risco financeiro mínimo.

92) De acordo com o modelo Fleuriet, de dinâmica financeira das empresas, o efeito tesoura ocorre quando uma empresa apresenta por vários exercícios seguidos um crescimento do(a):

- NIG < CCL
- NIG > CCL
- SD > 0
- SD e NIG < 0
- Liquidez Corrente > 1,2

Onde,

CCL= Capital Circulante Líquido
NIG= Necessidade de Investimento em Giro
SD = Saldo do Disponível

Considerando o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício e o montante de Compras para o ano de X1, responda às questões de nº 93 e 94.

BALANÇO PATRIMONIAL – Em 31/12/X1

CIA. PLAYBACK			
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	2.000,00	Fornecedores	5.000,00
Duplicatas a Receber	7.000,00		
Estoques	5.000,00		
Total do Circulante	14.000,00		
Imobilizado	40.000,00	Patrimônio Líquido	49.000,00
Total do Ativo	54.000,00	Capital Social	54.000,00

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – Exercício findo em X1

CIA PLAYBACK	\$
Receita Bruta	50.000,00
Receita Líquida	50.000,00
(-) Custo do Produto Vendido	- 23.000,00
Lucro Bruto	27.000,00
Compras	17.000,00

Onde,

PMRV= Prazo Médio de Recebimento de Vendas
PMRE= Prazo Médio de Renovação de Estoques
PMPC= Prazo Médio de Pagamento de Compras

93) Com base nestas informações, pode-se afirmar que:

- PMRV < PMRE.
- PMRV > PMPC.
- PMRE > PMRV.
- PMPC < PMRE.
- PMPC < PMRV.

94) Pode-se afirmar quanto ao ciclo operacional e o ciclo financeiro da empresa Playback :

- Em torno de 105 dias e 48 dias, respectivamente.
- Em torno de 72 dias e 78 dias, respectivamente.
- Em torno de 106 dias e 50 dias, respectivamente.
- Em torno de 27 dias e 28 dias, respectivamente.
- Em torno de 129 dias e 23 dias, respectivamente.

95) Pelo método indireto de elaboração da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o aumento de Duplicatas a receber contribui para a formação do:

- Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento ou de investimentos.
- Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos.
- Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento.
- Caixa líquido consumido nas atividades operacionais.
- Caixa líquido gerado nas atividades operacionais ou de financiamento.

96) Da demonstração de Resultado do Exercício do período findo em 19x1 da empresa Altos dos Morros, extraíram-se as seguintes informações:

Receita de vendas	31.000,00
Custo dos produtos vendidos	-19.000,00
Despesas com vendas	-1.500,00
Despesas gerais e administrativas	-2.500,00
Despesas financeiras	3.000,00
Depreciação	-1.400,00
Provisão para IR	-1.400,00

Com base nestas informações, pode-se afirmar que o indicador EBITDA é no valor de:

- \$ 8.000,00.
- \$ 9.400,00.
- \$ 14.400,00.
- \$ 13.800,00
- \$ 6.600,00.

Com base nas informações abaixo, responda às questões de nº 97 a 100.

BALANÇO PATRIMONIAL

Empresa de transportes Dá no

Pé	31/12/x1	31/12/x1	
Circulante		Passivo Circulante	
Disponível	2.200,00	Fornecedores	19.000,00
Duplicatas a Receber	8.800,00		
Estoques	1.200,00		
Total do Circulante	12.200,00	Patrimônio Líquido	
Imobilizado	27.000,00	Capital Social	20.200,00
Total do Ativo	39.200,00	Total do Passivo	39.200,00

As vendas líquidas da empresa somaram \$ 65.000,00, sendo o custo das mercadorias vendidas e as despesas operacionais no montante de \$ 50.000,00.

97) Em relação à empresa Dá no Pé, pode-se afirmar que seu giro de ativo foi de:

- 1,40
- 1,50
- 0,38
- 1,30
- 1,66.

98) Em relação à empresa Dá no Pé, pode-se afirmar que sua Margem Líquida foi de:

- a) 0,45
- b) 0,38
- c) 0,55
- d) 0,23.
- e) 0,12

99) Em relação à empresa Dá no Pé, pode-se afirmar que sua Rentabilidade do Ativo foi de:

- a) 1,7
- b) 0,27
- c) 0,38
- d) 0,35
- e) 0,40

100) Os índices de Liquidez Geral e Liquidez Seca são, respectivamente:

- a) 0,53 e 0,66.
- b) 1 e 0,64.
- c) 0,45 e 1.
- d) 0,25 e 2,1.
- e) 0,64 e 0,58.